

Aumentam reprovações no turno da noite

Publicação da Secretaria de Educação também constata falta de professores e queda no número de abandonos

Dados da Secretaria de Educação mostram que o índice de reprovação de alunos nos ensinos Fundamental (5ª a 8ª séries) e Médio no DF tem aumentado na rede pública, principalmente no turno noturno. No Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries, o índice diminuiu. O número de abandonos (desistentes e transferidos) caiu em todos os níveis. Houve aumento no número de salas de aula cedidas pelo GDF à rede pública, mas o número de professores foi reduzido. Esses e outros indicadores foram compilados em publicação da secretaria, que começou a ser distribuída ontem à comunidade escolar.

A pesquisa reúne dados de 2001 a 2003. No caso das reprovações no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), houve aumento de 2002 para 2003 no noturno, de 20,68% para 24,75%. No diurno, o aumento foi de 22,43% para 23,30%. No Ensino Médio, o número de reprovados no noturno era de 16,79% em 2002. Em 2003, subiu para 21,7%. No diurno, alta de 20,02% para 21,33%.

CARÊNCIA - Um dos fatores para o aumento nas reprovações é a carência de professores. Em 2002, a rede pública tinha 22.304 professores. Em 2003, o número caiu para 21.692, mas voltou a subir em 2004, para 21.801 docentes. Caso de Thaís Ferreira, 14 anos. Ela foi reprovada em quatro matérias na 6ª série, em 2003, no Centro de Ensino Fundamental nº 13 do Gama e diz que no



Carência de professor é maior em área mais pobre. Reprovação foi de 24,75% em 2003, no noturno

ano faltaram muitos professores, principalmente de Matemática. "A gente vivia trocando de professor e o que entrava começava a matéria de jeito diferente. Era difícil com tantas interrupções."

Segundo o Sindicato dos Professores (Sinpro/DF), a redução no número de professores tem reflexo nas reprovações. "Tivemos carências nas regiões mais pobres. O déficit não acompanha o crescimento vegetativo. O GDF deveria contratar urgentemente concursados para resolver o problema", diz Washington Dourado, dirigente do sindicato.

A subsecretária de Planejamento e Inspeção de Ensino, Dora Vianna, reconhece a carência em algumas regiões,

mas diz que são casos esporádicos. "Mas não significam falta de professores no quadro geral", defende. Quanto à chance de concurso para professores, ela afirma que só no fim do ano será possível saber a necessidade de vagas. "Será feito um balanço com as situações da rede, como aposentadorias e licenças. Só assim será possível traçar um número de vagas", explica.

ABANDONO - Enquanto o número de reprovações aumentou, o índice de alunos que abandonaram a escola (desistência ou transferência), teve queda em todos os níveis. Segundo Dora Vianna, a redução se deve a iniciativas da secretaria, como os programas

de matrícula e o Visitador Escolar, que procuram encaixar cada situação dos alunos. "Procuramos pôr o aluno na escola perto de casa e pesquisar motivos que o levam a abandonar a escola."

A publicação mostra indicadores sobre a quantidade de salas. O número, que em 2002 era de 8.743, foi para 8.828 em 2003 e 8.843 em 2004. O dado se refere a salas de aula distritais. A pesquisa mostra dados sobre instituições educacionais, públicas e particulares, matrículas, rendimento escolar, número de alunos concluintes e população em idade escolar, entre outros. O material será distribuído às Regionais de Ensino, órgãos do GDF e da secretaria.

RAIO X DA EDUCAÇÃO NO DF

Reprovações no Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries)

20,68% de reprovações no período noturno em 2002

24,75% em 2003

22,43% de reprovações no período diurno em 2002

23,30% em 2003

Reprovações no Ensino Médio (1ª a 3ª séries)

16,79% de reprovações no período noturno em 2002

21,7% em 2003

20,02% de reprovações no período diurno em 2002

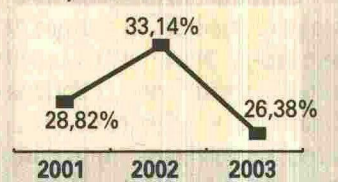
21,33% em 2003

O número de abandonos caiu em todos os níveis.

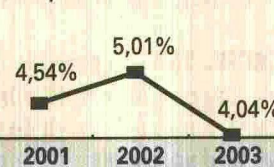
Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries)



Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) - Noturno



Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) - Diurno



Ensino Médio - Diurno

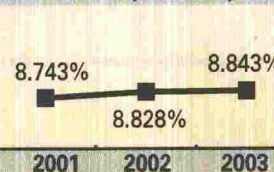


Ensino Médio - Noturno



Houve aumento no número de salas de aula na rede pública, mas o número de professores foi reduzido

Salas de aula (distritais)



Professores

